

Das hortas comunitárias às praças adotadas

Salvador da sustentabilidade concilia parcerias entre poder público e sociedade

A cidade é um organismo vivo. E o que torna esse organismo sustentável é a atitude das pessoas e as iniciativas das organizações e poderes constituídos. Projetos desenvolvidos entre a Prefeitura e as diversas comunidades caminham nessa direção e já produzem não só frutos positivos, mas também alface, couve, quiabo, milho, caju, goiaba e praças mais verdes e repletas de vida.

Um dos exemplos de sucesso são as hortas comunitárias de Salvador, que já produzem de tudo um pouco. São seis no total, sendo que três estão instaladas em escolas. Trata-se de um projeto que tem o apoio e o estímulo da Secretaria Municipal de Cidade Sustentável e Inovação (Secis). Elas estão em bairros como Pituba, Alto do Itaigara, Horto Florestal e Rio Sena. A população do bairro

do Imbuí receberá o primeiro plantio de frutas e hortaliças no fim de abril. A iniciativa promove o trabalho em conjunto, além de fornecer alimentos para as comunidades do entorno e até para estudantes da rede pública.

MERENDA E COMPORTAMENTO

Localizada no Subúrbio Ferroviário, a horta da Escola Municipal Fernando Prestidí, no bairro de Paripe, conta com a participação dos 300 alunos da unidade (do 1º ao 5º ano letivo), realizando atividades como manejo de mudas, adubação e cuidados com as plantas e limpeza dos canteiros.

"A ideia da horta era uma demanda antiga do corpo docente, mas não havia conhecimento técnico e os projetos não vingavam. A partir do apoio da Prefeitura e da co-



Alface, couve, quiabo, milho, caju e goiaba são alguns dos produtos plantados e colhidos nas hortas comunitárias da cidade

munidade, conseguimos dar prosseguimento e hoje contamos com um sistema funcional e totalmente autossuficiente", garante Cássia Silva Góes, diretora da unidade.

Os vegetais colhidos na horta comunitária são utilizados para confecção da merenda escolar e o exce-

dente é doado para instituições beneficentes de diversos bairros de Salvador. Além do consumo, a educadora ressalta que o convívio com a horta mudou os hábitos dos estudantes. "Primeiro percebemos uma reeducação alimentar nas crianças. Eles têm orgulho de comer hortaliças

da própria da horta, passaram a reconhecer os alimentos e sua importância nutricional. Além disso, e ultrapassando as fronteiras da unidade escolar, temos diversos relatos de estudantes que levaram a ideia para casa e hoje têm suas próprias hortas residenciais", comemora Cássia Góes.

Para Verde Perto

Através de uma parceria entre o poder público, pessoas e empresas, o programa Verde Perto da Prefeitura estimula a prática da adoção de espaços públicos para a população. Desde o lançamento, em 2013, a iniciativa já possibilitou a concretização de 63 adoções, sendo 20 praças, 34 canteiros, sete áreas verdes e dois mobiliários urbanos.

A Praça Santa Luzia, no Uru-guaí, a Praça Ana Lúcia Magalhães, na Pituba, e a Praça 2 de Julho, no Campo Grande, são alguns dos locais cuidados por pessoas e/ou empresas. O objetivo é estimular o exercício da cidadania e da sustentabilidade revitalizando e mantendo espaços e equipamentos públicos, além de ampliar a cobertura vegetal na cidade.

Normalmente, os interes-



Adoção de praças estimula o aumento da cobertura de áreas verdes na cidade

sados procuram o programa com interesse em adotar alguma área específica. Feitos os trâmites burocráticos, que incluem verificação do domínio da área, análise dos dados do interessado e publicação no Diário Oficial do Município, é dado seguimento ao processo de adoção. Através do número de telefone (71) 3611-3803, o interessado pode buscar informações sobre as áreas disponíveis para adoção, que variam de tamanho. Cada proposta é analisada pela Prefeitura. Se tudo der certo, um termo de compromisso é assinado.

É possível ainda contribuir com a cidade doando equipamentos para áreas públicas. Em outubro, a Praça Ana Lúcia Magalhães recebeu a doação de quatro puffes e uma mesa com almofada estofada em

tapeçaria de lona. A iniciativa veio de uma pessoa física que quis contribuir com o local doando os equipamentos. Já a marca de roupas Soul Dila, em maio de 2017, colaborou na instalação de um totem "Vem me Regar", implantado no canteiro central da Rua Professor Sabino Silva, no Jardim Apipema. A estrutura de madeira possui regadores de água para incentivar os moradores a preservar as áreas verdes.

64
Espaços públicos e áreas verdes já foram adotados em Salvador em projeto da Prefeitura